

Medicina Veterinária

## **EFICIÊNCIA DA REGULAÇÃO DA CASCA NO CONTROLE DA TEMPERATURA INTERNA DE OVOS EM DIFERENTES AMBIENTES**

Laura Roncoli Pan - 10º período de Medicina Veterinária

Otávio Santos Silva - 8º período de Medicina Veterinária

Grazielle Moura Vasconcelos Souza - 6º período de Medicina Veterinária

Sabrina Nascimento De Paula - Pós-graduanda do Departamento de Zootecnia, UFLA

Otoniel Félix de Souza - Coorientador, Pós-graduando do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Docente do Departamento de Medicina Veterinária - Orientador(a)

### **Resumo**

A temperatura da casca é um fator crítico para o desenvolvimento embrionário e a qualidade dos pintinhos. A casca atua como uma barreira térmica que regula a troca de calor entre o ambiente e o embrião, sendo essencial para o sucesso da incubação. No entanto, a eficácia desse isolamento pode variar em diferentes condições ambientais. Objetivou-se com o presente estudo avaliar a eficiência da casca na regulação da temperatura interna de ovos de frangos de corte submetidos a diferentes condições ambientais. Foram utilizados 32 ovos férteis de matrizes pesadas da linhagem Cobb por tratamento, os quais foram definidos conforme o local: geladeira, ambiente e incubadora com temperatura controlada. Os ovos permaneceram em seus respectivos ambientes por 10 dias e as temperaturas internas dos ovos e externas do ambiente foram aferidas duas vezes ao dia. Ao término do período experimental, os ovos foram quebrados para mensuração da temperatura interna e da casca, possibilitando a análise comparativa da capacidade de isolamento térmico em cada condição. Para análise estatística, foi considerado o ambiente de armazenamento e local do ovo como fator, sendo os dados submetidos à ANOVA utilizando o pacote ExpDes.pt software Rstudio (Equipe Posit, 2025) e a significância foi aceita quanto  $P < 0,05$  em que as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Na avaliação da temperatura, verificou-se interação significativa ( $P < 0,05$ ) entre o ambiente e o local de aferição de temperatura no ovo. Assim, ovos mantidos na geladeira apresentaram maior temperatura de casca ( $11,5^{\circ}\text{C}$ ) quando comparados com conteúdo interno ( $7,4^{\circ}\text{C}$ ). Já ovos mantidos na incubadora, a temperatura da casca foi menor ( $31,9^{\circ}\text{C}$ ) quando comparado com a temperatura interna ( $34,6^{\circ}\text{C}$ ). Desse modo, conclui-se que, dependendo da condição do ambiente a casca atua como barreira térmica parcial, sendo capaz de manter certa estabilidade interna, tanto para ambientes com temperatura de armazenamento, como para ambientes com temperatura que favorece o desenvolvimento embrionário.

Palavras-Chave: microambiente do ovo, troca térmica, fisiologia embrionária.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPQ

Link do pitch: [https://youtu.be/8sJA0PwW\\_nU?si=C-2wiGdbtZDSupFG](https://youtu.be/8sJA0PwW_nU?si=C-2wiGdbtZDSupFG)